

Resumo das Entidades Contrárias a Vale

Movimentos	Ataques a Vale	Apoiadores e/ou Parceiros
Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB)	Impactos socioambientais causados por barragens nas áreas onde vivem populações camponesas e tradicionais.	CPT, MST e políticos radicais
Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST)	Participação no modelo neoliberal e privatização.	Órgãos governamentais, entidades internacionais e partidos políticos
Instituto Políticas Alternativas para o Cone sul (PACS)	Tem feito campanha sistemática contra a instalação da CSA, representando associações de moradores e de pescadores da Baía de Sepetiba. Apóia outros movimentos contra a Vale.	CUT, Alliance Sud (Suíça), AP, Centro Internacional Miranda da Venezuela, CPT, Conselho Mundial de Igrejas (CMI), FASE, IBASE, Rede Brasileira de Justiça Ambiental, MST e Kairos Europa (Alemanha)
Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional (FASE)	Apóia as entidades que se engajam diretamente contra a Vale. Seu diretor é marido de Vera Saavedra Durão, jornalista do Valor Econômico.	Action Aid International, OXFAM, Fundação Ford, Christian Aid, IBAMA, KFW (banco alemão de fomento), Instituto Rosa Luxemburgo (IRS), WWF, Ministério do Meio ambiente, Fundação Heinrich Böll e outros

Resumo das Entidades Contrárias a Vale

Movimentos	Ataques a Vale	Apoiadores e/ou Parceiros
Rede Brasileira de Justiça Ambiental	Apóia movimentos sociais, entidades ambientalistas, ONGs, associações de moradores, sindicatos, pesquisadores universitários e núcleos de instituições de pesquisa/ensino na luta contra os danos causados pela mineração e a siderurgia.	FIOCRUZ, FASE, IBASE, MAB, Movimento Reage São Luís, PACS e Fórum Carajás
Instituto Rosa Luxemburgo Stiftung (RLS)	Presta apoio logístico as entidades que se engajam diretamente contra a Vale.	Ligada ao Partido de Esquerda (Die Linke) da Alemanha e recebe subsídios do Governo Federal Alemão, sendo uma das seis fundações políticas que formam parte do sistema de educação política alemã. Outras ligações: FASE, Fundação Perseu Abramo (PT), Centro de Estudos Apolônio Carvalho e PACS.
Fórum Carajás	É composto por uma rede de entidades que atacam a Vale pelos impactos socioambientais nos estados do Tocantins, Maranhão e Pará.	MST, Fórum Reage São Luís, Comissão de Direitos Humanos de Açailândia, Campanha Justiça nos Trilhos e outras entidades menores

Resumo das Entidades Contrárias a Vale

Movimentos	Ataques a Vale	Apoiadores e/ou Parceiros
<p>Campanha Justiça nos Trilhos (JnT)</p>	<p>Desenvolve campanha sistemática contra a Vale, com base nos impactos das atividades da empresa ao longo da EFC e denuncia o modelo de desenvolvimento violento e saqueador de que muitos países do mundo são vítimas. Debate o uso dos recursos da Vale para alavancar o desenvolvimento sustentado das comunidades impactadas.</p>	<p>Ordem Missionária dos Cambonianos (Itália), Sociedade Maranhense de Direitos Humanos, Fórum Carajás, Caritas Regional Maranhão, Sindicato dos Ferroviários de Pará-Maranhão-Tocantins, CUT, Fórum Reage São Luís, IBASE, Caritas regional do Pará, Rede Brasileira de Justiça Ambiental, Articulação Siderurgia, PACS, ONG Centro Nuovo Modello di Sviluppo (Itália) e United Steel Workers (Canadá).</p>
<p>Conlutas</p>	<p>Participa de atos, reuniões e campanhas contra a empresa, como o Plebiscito Popular pela Reestatização e o 1º Encontro Internacional dos Atingidos pela Vale</p>	<p>Sindicatos nacionais</p>

Resumo das Entidades Contrárias a Vale

Movimentos	Ataques a Vale	Apoiadores e/ou Parceiros
Movimento dos Atingidos pela Vale	Reúne diversas organizações contrárias a Vale, tendo realizado em abril de 2010 o 1º Encontro Internacional dos Atingidos pela Vale, sob inspiração da Campanha Justiça nos Trilhos	Campanha Justiça nos Trilhos, Movimento pelas Serras e Águas de Minas, Fórum Carajás, CONLUTAS, CUT, PACS, Rede Justiça Social e Direitos Humanos, Rede Brasileira de Justiça Ambiental, MST, MAB, CPT, Assembléia Popular Nacional, Jubileu Sul Brasil e Grito dos Excluídos.
Assembléia Popular (AP)	Participou do Plebiscito Popular pela Reestatização da Vale e encampa agora o Plebiscito pelo Limite da Propriedade.	Grito dos Excluídos, Via Campesina, Marcha Mundial das Mulheres, MST, MAB, Rede Jubileu Sul Brasil, Grito dos Excluídos Continental, Cáritas Brasileira, PACS, CPT e CIMI
CUT	Apóia, de forma discreta, manifestações pela reestatização e subscreveu o manifesto de convocação do 1º Encontro Internacional dos Atingidos pela Vale	Sindicatos e órgãos governamentais